

COMISSÃO DE SELEÇÃO - PARECERES

CIÊNCIAS FÍSICAS

Candidatos a Membro Titular

JOSE ISRAEL VARGAS - É bacharelado e licenciado em Química pela Universidade Federal de Minas Gerais (1951 e 1952, respectivamente), tendo feito seu doutorado (Ph.D.) na Universidade de Cambridge (Grã-Bretanha), no período de 1956 a 1959. Desde 1973, é chefe do Departamento de Química do Instituto de Ciências Exatas da UFMG. É Chefe do Grupo de Interações Hiperfinas do "Centre d'Etudes Nucleaires" de Grenoble (França) e foi colaborador científico do Comissariado de Energia Atômica da França, de 1966 a 1972. É um dos redatores científicos da Revista "Radiochimica Acta", publicada pela "Akademische Verlagsgesellschaft", Frankfurt A.M., além de muitas outras posições científicas de destaque no País e no estrangeiro. Cumpre salientar, entretanto, sua produção científica, traduzida em seus 38 trabalhos, de 1955 a 1973, publicados, muitos deles, em revistas de sólida reputação internacional, tais como "Transactions of the Faraday Society", "Proceedings of the Royal Society", "Journal of Inorganic Nuclear Chemistry", "Helvetica Physica Acta" e outras de igual prestígio. Seus trabalhos científicos, de mais alta qualidade, indicam uma intensa atividade de experimentalista associada a uma fértil interpretação teórica e se situam, predominantemente, nos domínios interdisciplinares da Físico Química e da Radioquímica, com incursões em Física do Estado Sólido. O Professor J. I. Vargas é, sem dúvida um pesquisador de real mérito em seu campo específico de atividade. Além disso, o Professor J. I. Vargas tem tido acentuado papel no processo de formação de novos pesquisadores, aqui no Brasil e no exterior, tendo orientado mais de dez teses de doutoramento.

ROBERTO LEAL LOBO E SILVA FILHO - Iniciou seus trabalhos de pesquisa em São Carlos, no Departamento de Física e Ciência dos Materiais do Instituto de Física (USP). Tendo completado sua formação na Purdue University, onde obteve um brilhante Ph.D., o Professor Lobo voltou ao Brasil, onde desde 1968 implantou o grupo de pesquisas teóricas, que conta hoje com cerca de oito doutores em posição permanente na Universidade de São Paulo e que se dedica a uma variedade de temas da Física Teórica em geral, sendo um dos mais fortes grupos do país na sua área. Os campos de interesse do Prof. Roberto Lobo abrange a teoria de muitos corpos, líquidos clássicos e quânticos e propriedades elétricas e magnéticas de materiais. Seus trabalhos sobre movimento coletivo de dipolos levaram ao conceito de "plasmon de dipolos". A variedade de seus interesses com grande criatividade levou-o a tratar e resolver problemas em ferroeletricidade, propriedades de transporte de líquidos quânticos, ótica não linear, teoria de dielétricos. Na área de formação de recursos humanos de alto nível no país, o Prof. Lobo foi responsável pela implantação da Pós Graduação em São Carlos e hoje é Coordenador da Câmara de Pós Graduação do Instituto de Física e Química da USP em São Carlos. Além de Fulbright Fellow, foi, o Prof. Lobo, distinguido em 1972 com a Guggenheim Award, que utilizou em viagem

de estudos e pesquisa aos Estados Unidos (Argonne National Laboratory e Universidades de Northwestern e Purdue). Em 1973 o Prof. Lobo foi distinguido para participar como conferencista convidado no Congresso Comemorativo do 7º aniversário do Prof. L. Onsager, em Miami, onde apresentou seus resultados sobre a teoria de dielétricos. Tem, publicados, mais de vinte trabalhos em revistas de alto conceito internacional, como Phys. Rev., Phys. Letters, Nuovo Cimento, etc.

ERASMO FERREIRA - Pelo mérito de suas contribuições científicas, pela sua reconhecida capacidade de liderança e o importante papel que vem desempenhando no desenvolvimento do grupo de Física Teórica da Universidade Católica do Rio de Janeiro, e sendo já membro associado desta Academia merece indubitavelmente figurar entre os seus membros titulares. O Professor Erasmo Ferreira tem se destacado pelos seus trabalhos em teoria do Espalhamento em Partículas nos Problemas de Três Corpos, Espalhamento Kaon-nucleon e uso do método de aproximantes de Padé em problemas de altas energias. Entre os físicos teóricos em atividades no país é sem dúvida o fenomenólogo de maior destaque internacional.

AFFONSO AUGUSTO GUIDÃO GOMES - Nascido em 21 de março de 1941, bacharelou-se em física pela Universidade de São Paulo em 1962. Iniciou os estudos pós-graduados e iniciação em pesquisa sob a direção de Adrian M. de Graaf, tendo investigado a dilatação térmica anômala de terras raras. Seguiu para a Universidade de Paris (Orsay) em 1963, como bolsista do governo Francês, tendo trabalhado por cerca de 5 anos no Laboratório de Physique des Solides, dirigido pelo professor Jacques Friedel. Em 1967 obteve doutoramento com a tese "Contributions à l'étude des impuretés dans les métaux ferromagnétique". Este trabalho constitui uma importante contribuição ao assunto e foi objeto de várias publicações. Retornando ao Brasil em 1967 ocupou o cargo de Professor Visitante no C.B.P.F., sendo indicado para Pesquisador Conferencista do Conselho Nacional de Pesquisas, naquela época. Em 1970 foi promovido a Professor Titular daquela Instituição onde dirige um dos mais ativos grupos de física teórica do estado do sólido em nosso país, sendo autor de cerca de 40 trabalhos originais, sobre magnetismo, impurezas em metais, ressonância paramagnética e interações hiperfinas. Sendo um dos mais destacados físicos teóricos em estado sólido, Affonso Gomes tem igualmente tomado parte ativa na formação de pessoal, orientando cerca de uma dezena de teses em todo o país. Devemos mencionar entre os trabalhos recentes de Affonso Gomes as contribuições à estrutura eletrônica dos metais transurânicos, que representam um notável progresso neste importante domínio, como foi destacado pelos mais importantes grupos teóricos no assunto.

ANTONIO FERNANDO DE TOLEDO PIZA - Membro Associado da Academia Brasileira de Ciências é reconhecidamente o mais brilhante físico nuclear teórico de sua geração. Desempenha um papel fundamental na orientação das linhas teóricas de pesquisa do grupo de Física Nuclear da U.S.P.. Doutorou-se no M.I.T. e realizou trabalhos fundamentais na área de reações nucleares. De 1969 a 1971 trabalhou, na posição de "research associate" no "Center for Theoretical Physics" do M.I.T..

ROGÉRIO CEZAR CERQUEIRA LEITE - O Professor Rogério tem um número muito grande de trabalhos publicados e é um dos nomes mais importantes da física de semicondutores. Em livro recente sobre "desenvolvimento recente em semicondutores" ele é o autor mais citado, em técnicas ou trabalhos de fotoluminescência na literatura internacional, e é dos mais citados em aplicações de espalhamento de luz de lasers em sólidos e em efeitos de ressonância em efeito Raman. Entre os muitos trabalhos importantes temos: 1) foi quem primeiro lançou a idéia (e provou) que os lasers de semicondutores trabalhavam em um guia de onda dielétrico. Essa idéia permitiu mais tarde, com o aumento da discontinuidade dielétrica o funcionamento dos lasers de semicondutores à temperatura ambiente e à diminuição do limiar de corrente necessária ao funcionamento do laser; 2) foi coautor da primeira observação do efeito Raman excitado por laser e detectado fotoeletricamente. Como continuação desse, provou a teoria de Placzek sobre distribuição angular e fator de depolarização para o espalhamento Raman e Rayleigh. Co-descobridor do efeito Raman ressonante em semicondutores e do efeito dos "excitons" no espalhamento; 3) foi o iniciador da técnica de fotoluminescência em semicondutores por excitações de lasers, o que permitiu uma melhoria da relação sinal/ruído de 10^6 sobre os métodos clássicos e a observação de um número enorme de novos fenômenos inclusive um estudo extensivo de excitações elementares (fonons, eletrons, excitons, etc.) em desequilíbrio térmico com o meio (excitações "quentes"). É atualmente professor do Instituto de Física da Universidade Estadual de Campinas.

Candidatos a Membro Associado

JOSÉ ELLIS RIPPER Fº - O Professor Ripper é físico brasileiro de renome internacional. É reconhecido como autoridade em "física de lasers de injeção", tendo escrito a convite trabalho sobre sua especialidade no "Physics Today", órgão oficial da Am. Phys. Soc.. O Professor Ripper tem uma produção científica considerável tanto em números de trabalhos quanto qualidade de trabalho ou número de patentes. Foi editor especial de número do J. of Quantum Electronics sobre "lasers de injeção". É Prof. Titular do Departamento de Física de Estado Sólido, Instituto de Física, Universidade de Campinas.

RAMIRO DE PÔRTO ALEGRE MUNIZ - Concluiu sua formação na Universidade da Califórnia (Berkeley) tendo obtido o grau de Mestre com especialização em ressonância magnética no laboratório do Professor Jeffreys. De volta ao Brasil, foi Professor Adjunto na Universidade da Bahia e transferiu-se para a Universidade de Brasília quando da sua fundação. Desde 1962, trabalha no Departamento de Física Molecular e Estado Sólido do C.B.P.F., tendo instalado o laboratório de ressonância paramagnética eletrônica, o laboratório de baixas temperaturas (hélio líquido) e, colaborado na maioria de Técnicas existentes no Departamento, Físico experimental metucioso e paciente, com alta capacidade de improvisar e solucionar problemas de toda natureza no laboratório, Ramiro de Pôrto Alegre Muniz é autor de cerca de 20 trabalhos sobre EPR em elementos de transição. Em 1970 foi promovido a Professor Adjunto do C.B.P.F.. Além de sua contribuição científica Ramiro de Pôrto Alegre Muniz tem orientado trabalhos e teses na sua especialidade.

NICIM ZAGURY - É um dos físicos teóricos mais versáteis de sua geração. Tendo iniciado seus trabalhos de pesquisa na área de partículas elementares, deu contribuição decisiva para a compreensão da fotoprodução de pions usando técnicas de relação de dispersão. Recentemente embora mantendo ativa produção neste campo, dedicou-se a problemas de magnetismo teórico e particular a propagação de ondas spin colaborando eficazmente com o grupo de Estado Sólido da PUC. Atualmente é detentor da Bolsa Gugenheim encontrando-se nos Estados Unidos na Universidade de La Jolla.

MARIO NOVELLO - Nascido a 29 de agosto de 1942, cursou os três primeiros anos do curso de Física da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil (UFRJ) transferindo-se por gestão de Jayme Tiomno e Roberto Salmeron para a Universidade de Brasília aonde concluiu seu bacharelado. Trabalhou no C.B.P.F. com José Leite Lopes sobre teoria de campos, tendo terminado o Mestrado sob a orientação do mesmo com a tese "Teoria das Distribuições no Eletromagnetismo Clássico". Seguiu para a Universidade de Geneva aonde trabalhou durante três anos com o Prof. J.M. Janch, tendo terminado o doutoramento com a tese "Algebre de l'Espace-Temps". Transferiu-se para a Universidade de Oxford, aonde trabalhou no Departamento de Astrofísica com o Prof. D.W. Sciama, sobre problemas de formação de galáxias. Mario Novello é autor de cerca de 17 trabalhos publicados em periódicos especializados como Nuovo Cimento, Physical Review, J. of Mathematical Physics, Helvetica Physica Acta, etc. Atualmente Mario Novello é um dos únicos físicos brasileiros que se dedicam a cosmologia, e os resultados que já conseguiu foram objeto de ampla divulgação e interesse entre os especialistas.

CIÊNCIAS QUÍMICAS

Candidatos a Membro Associado

GILBERTO BARBOSA DOMONT - Em sua formação acadêmica o candidato obteve os diplomas de Bacharel e Licenciado em Química no país e possui curso de Pós-Graduação nos Estados Unidos na "University of Southern California" e na "Ohio State University". Obteve o título de Livre-Docente em Bioquímica em 1965. Suas atividades didáticas de Graduação, paralelamente aos títulos e graus obtidos em sua carreira, levaram-no da categoria de Instrutor de Ensino Superior ao cargo de Professor Adjunto. Na Pós-Graduação, além de suas atividades de pesquisa, é responsável pelas disciplinas de "Química de Proteínas" e "Estrutura, Função e Evolução de Proteínas" no Curso a este nível ministrado no Departamento de Bioquímica do Instituto de Química da U.F.R.J.. A formação científica do candidato foi feita com bolsas do Conselho Nacional de Pesquisas, onde galgou todas as categorias, desde Iniciação Científica em 1957 até a Chefia de Pesquisas, em 1968. Obteve o grau de Doutor em Química, em 1965. Paralelamente às suas atividades de ensino e pesquisa, tem exercido, funções administrativas de direção e coordenação contribuindo para a instalação, desenvolvimento e consolidação da Sociedade Brasileira de Bioquímica, do Departamento de Bioquímica e do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, quer como Coordenador da Pós-Graduação, quer como Chefe do Departamento de Bioquímica ou mesmo como Vice-Diretor do Instituto de Química. Seus problemas de pesquisa foram sempre desenvolvidos nos campos de Enzimologia e de Química de Proteínas. Assim, sua lista de trabalhos científicos inclui uma atividade inicial concentrada em estudos sobre a homogeneidade da tripsina, sobre métodos automáticos, de determinação de sua atividade enzimática e sobre seu mecanismo de autólise com a evidência final da não formação de fragmentos ativos neste processo. Outro tema abordado tem sido a tentativa de utilizar resíduos agro-industriais - a torta de mamona - como fonte não convencional de proteínas para a alimentação animal. Suas atividades nos últimos anos foram dirigidas para a formação de um grupo de pesquisas para a determinação da estrutura primária de proteínas. Seguindo-se a postulação de uma metodologia analítica e preparativa para o fracionamento total de venenos animais, este grupo iniciou seus trabalhos elucidando a sequência em ácidos aminados da Crotamina, uma neurotoxina presente na peçonha de Crotalus durissus terrificus.

GERSON FERREIRA PINTO - Em sua formação acadêmica superior o candidato diplomou-se em Engenharia Química pela Escola Nacional de Química da ex-universidade do Brasil, atual UFRJ. Seu título de Mestre em Ciências em Engenharia Química foi alcançado em 1968, na Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia - COPPE - da UFRJ. Após exercer atividades profissionais na indústria, ingressou no Instituto de Nutrição da UFRJ, onde fez parte do seu corpo de Pesquisadores. Neste período publicou alguns trabalhos chegando a exercer a Chefia do Laboratório de Pesquisas desta Instituição. Tendo em vista dificuldades para o desenvolvimento de suas tendências para pesquisa, o candidato entrou em contato com Pesquisadores do Departamento de Bioquímica do Instituto de Química da UFRJ sendo, então convidado a fazer parte do seu Corpo Docente. Nesta Instituição participa do ensino

graduado e pós-graduado no campo de Química e Físico-Química de ácidos aminados, peptídeos e proteínas e de Enzimologia Geral. Tem exercido, também, funções administrativas, quer junto ao Departamento de Bioquímica, quer junto a Sociedade Brasileira de Bioquímica (SBBq) onde foi Secretário pelo período de dois anos. Suas atividades científicas incluíram trabalhos de pesquisa na área de permeação de membranas e de nutrição protéica, concentrando atualmente seus interesses tanto na área de nutrição protéica (fontes não convencionais de proteínas) quanto na Enzimologia (reatores enzimáticos).

CIÊNCIAS DA TERRA

Candidatos a Membro Titular

RILSON RODRIGUES DA SILVA - Nascido em 16/01/1932, no Estado de Pernambuco. Curso Superior de Química e de Engenharia Química na Universidade Federal de Pernambuco, respectivamente em 1953 e 1956. Curso de Pós-Graduação em Química Aplicada, Química Física e Mineralogia no Instituto de Química e de Ciências Geológicas da Faculdade de Ciências da Universidade de Estrasburgo, na França, onde fez o Doutorado em 1960, obtendo o Diploma de Doutor em Ciências com a Tese "Les colorations des Mineraux du Bresil". Vários cursos de especialização e aperfeiçoamento no estrangeiro entre os quais os de Cristalografia Pura e Aplicada e Determinação da Estrutura Atômica dos Cristais por Difração de Raios X no Centro de Investigações Cristalográfica da Universidade do Chile, Santiago. Ocupa atualmente os cargos de Professor Titular e Professor Adjunto do Departamento de Mineralogia e Petrografia do Instituto de Geociências da UFPe. Nomeado em 26/08/71, Diretor do Instituto de Geociências da UFPe. Pesquisador Conferencista do Conselho Nacional de Pesquisas a partir de 1/7/69. Membro do Comitê Brasileiro junto a Crystallografical International Union, a partir de 1969, por indicação do Conselho Nacional de Pesquisas. Tem se destacado pelos seus trabalhos de Pesquisas no Campo da Cristalografia e Mineralogia. Sua obra científica está registrada em mais de 30 trabalhos publicados. É importante salientar também, sua contribuição na formação de pesquisadores nos setores de Cristalografia, da Mineralogia e da Química Mineral. É membro de várias Sociedades Científicas, entre as quais Sociedade Brasileira de Geologia, Associação Brasileira de Gemologia, Società Mineralogica Italiana, Société Suisse de Mineralogie et Pétrographie, Mineralogical Society of America, Mineralogical Society of London, Deutsche Mineralogische Gesellschaft, Sociedade Brasileira de Cristalografia, American Association for the Advancement of Sciences.

CARLOS WALTER MARINHO CAMPOS - Estado de Minas Gerais - 1928 . Engenheiro de Minas e Metalurgia pela Escola de Minas Gerais de Ouro Preto em 1952. Cursos de especialização na Colorado School of Mines em Golden (1956-1958) e na Universidade de Tulsa, Oklahoma, USA, (1962), versando sobre técnicas de pesquisa e exploração petrolífera. Outros cursos não menos importantes, para a pesquisa e geologia do petróleo são registrados no seu Curriculum vitae. Ingressou em 1953 como geólogo no Conselho Nacional do Petróleo. Com a criação da PETROBRÁS em 1954, passou a exercer na mesma as funções de geólogo de Poço e posteriormente a de

Assistente de Geólogo de Campo e Chefe de Campo da equipe encarregada do mapeamento geológico em diversas regiões da Bahia. Devido ao exemplar desempenho das suas atividades, foi indicado em 1960, para assumir as funções de Assistente de Geólogo de Distrito da Região Amazonas, passando a titular dessas funções em janeiro de 1962. Em 1964 foi empossado no elevado cargo de Superintendente da Região de Exploração de Norte, com sede em Belém, cargo que exerceu até 1967, quando foi transferido para a Sede do Departamento de Exploração e Produção da PETROBRÁS no Rio de Janeiro, em vista da sua designação para Assistente do Superintendente Geral. Em outubro de 1967 foi designado para a Chefia da Divisão de Exploração. Não obstante as atribuições burocráticas relacionadas com as suas atividades administrativas verifica-se pela lista de trabalhos a sua preocupação em divulgar não somente os importantes resultados das pesquisas relacionadas com a exploração de petróleo, como também, entre outros, em abordar assuntos relativos às técnicas de mapeamento e das projeções estereográficas, em contribuições sobre a estratigrafia regional, em sugestões para elaboração de relatórios técnicos e outros assuntos de elevado interesse. As suas pesquisas estão registradas em 26 trabalhos, 13 publicados em revistas científicas nacionais e 13 apresentados sob a forma de Relatórios Técnicos da PETROBRÁS. As qualidades de pesquisador no âmbito das ciências geológicas tem sido devidamente reconhecidas nos meios científicos e universitários, tanto que em 1972 a Sociedade Brasileira de Geologia outorgou-lhe a Medalha de Ouro "José Bonifácio de Andrade e Silva". É membro da American Association of Petroleum Geologists (AAPG), da Geological Society of American e da Sociedade Brasileira de Geologia.

Candidatos a Membro Associado

EDUARDO ANTONIO LADEIRA - (Areal, RJ, 27-4-1939) diplomou-se como geólogo na Escola de Minas de Ouro Preto (1962). Frequentou os cursos complementares de Petrologia, do Prof. Jans Ramberg, EMOP (1960); de Geologia do Pré-cambriano do Prof. A.L.M. Barbosa, EMOP (1968); Seminário de Fotogrametria pelo Dr. T. J. Blachut, Universidade de Brasília (1970); e Seminário de Foto-Interpretação, do Prof. J.C. Rivereau, Universidade de Brasília (1970). Realizou estágios de Petrografia Microscópica com o Prof. D. Guimarães no Instituto de Tecnologia Industrial de Minas Gerais (1960); de Geologia do Petróleo com o Prof. B.E. Barnes no Recôncavo Baiano (1961); estudo dos serpentinitos de níquelância (1961). Bolsista de iniciação científica do CNPq (1959-62). Geólogo do Instituto de Tecnologia Industrial (1963-1964) e das Centrais Elétricas de Minas Gerais (1964); Geólogo-Chefe da Geologia e Sondagens Ltda. (1965-69). Vice-Presidente da Soc. Bras. de Geologia (1969-71), Coordenador da Sub-Com. de Geol. Econômica do XXII Congr. Bras. Geologia (Belo Horizonte 1968), Presidente da Com. Organiz. do XXIV Congresso (Brasília 1970), e representante da SBG no II Encontro Nac. de Coordenadores de Cursos de Geologia (Brasília 1970). Coordenador do Projeto de Mapeamento Geológico do Distrito Federal. Colaborador do Curso de Foto-Interpretação do Instituto de Geociências da UFMG (1969); professor concursado do Dep. de Engenharia de Minas da UFMG (1968) e desde 1969, assistente do Dep. de Geociências da Universidade de Brasília. Membro da Soc. Bras. de Geologia, da Ass. dos Geólogos Brasileiros e da Ass. de Geólogos de Goiás. Além de relatórios, iné

inéditos, tem dez trabalhos publicados e seis no prelo, relativos a geologia (na maioria em colaboração) e foi considerado pelo Prof. Louis de Lóczy para ser co-autor do livro texto "Geologia Estrutural". É considerado pelos colegas e professores como um dos geólogos de mais agudo espírito científico graduados em Ouro Preto.

CELSO DE BARROS GOMES - Professor-Adjunto de Petrologia no Instituto de Geociências da USP. Diplomado como geólogo pela USP em 1960, doutor em ciências (com distinção) pela mesma universidade em 1967, livre-docente (com distinção) em 1971 pela mesma universidade e professor-adjunto por concurso, em 1973. Agraciado com a medalha "Martelo de Prata" em 1970, pela Sociedade Brasileira de Geologia. A sua bibliografia conta com 53 trabalhos muitos dos quais realizados em colaboração com destacados autores nacionais e estrangeiros. Estagiou um ano na Universidade da Califórnia - (Berkeley) sob a orientação do renomado petrólogo Francis J. Turner. Estagiou, também, no National Bureau of Standards, em Washington, D.C. A sua atuação tem sido marcante dentro do campo das pesquisas petrológicas e no ensino bem como na vida de associações científicas nacionais. Entre os postos ocupados na SBG destaca-se o de Secretário Geral dessa sociedade. Foi Editor-associado da revista Ciência e Cultura publicada pela SBPC e é atualmente membro do corpo consultivo da Revista Brasileira de Geociências. Participou em comissões organizadoras de Congressos de Geologia e representou o Instituto de Geociências da USP em congressos internacionais. No campo do ensino vem ministrando cursos especializados de Petrologia não somente na USP como em outras universidades, a saber: University of Georgia (Atens), Applied Research Laboratories (Sunland) e University of Washington (Seattle), todas nos Estados Unidos da América. Tem orientado diversos mestrados e doutoramentos e atualmente ocupa a posição de conselheiro da Comissão de Pós-Graduação do Instituto de Geociências. É filiado às seguintes associações científicas: Sociedade Brasileira de Geologia, Sociedade para o Progresso da Ciências, Mineralogical Society of America, Microbeam Analysis Society, Associação Latinoamericana de Geologia e Associação Brasileira de Gemologia. Foi o pioneiro na Universidade de São Paulo na utilização de microsonda em investigações ligadas à Petrologia e Mineralogia. Após um estágio na América do Norte onde se familiarizou com as técnicas utilizadas nesse campo, planejou e instalou o Laboratório de Microsonda do Instituto de Geociências da USP.

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Candidatos a Membro Titular

LUIZ RENATO CARNEIRO DA SILVA CALDAS - Doutor em Medicina, Chefe do Laboratório de Radiobiologia Fundamental do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro, é, desde 1961, Membro Associado da Academia. Presentemente exerce também os cargos de Sub-Reitor de Ensino para Graduados da referida Universidade, de Delegado do Brasil e Presidente do Comitê Científico das Nações Unidas para o Estudo dos Efeitos das Radiações Atômicas (UNSCEAR), e de Membro dos Conselhos do Comitê Internacional de Fotobiologia (CIP) e da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). Apresenta brilhante contribuição científica original no campo da radiosensibilidade celular, sendo amplamente conhecidos seus estudos sobre a restauração pela catalase de microorganismos irradiados, entre os quais se destaca a demonstração de que o ceto-aldeído redutona (inibidor da catalase) impede vários dos processos de restauração celular após irradiação. Entre os trabalhos mais recentes cabe mencionar a demonstração de que células infetadas por vírus são mais sensíveis às ações fotodinâmicas de que células não infetadas (C. R. Acad. Sci., Paris, 1974, 278: 2369), trabalho logo unanimemente reconhecido como de capital importância para a compreensão dos mecanismos celulares postos em jogo na terapia antiviral superficial por meio de corantes fotodinâmicos, em presença de radiações do espectro visível e oxigênio molecular.

EITEL MOREIRA LOPES DUARTE - Médico, formado pela Faculdade Fluminense de Medicina (1939), é atualmente Chefe da Divisão de Patologia do Instituto Oswaldo Cruz. Patologista altamente conceituado, que por muitos anos chefiou o Serviço de Autópsias do Hospital São Francisco de Assis (Rio de Janeiro), tem já mais de quarenta trabalhos publicados, entre os quais cabe destacar, em seu campo principal de investigações, a patologia ginecológica: a) A Eversão como Primeira Fase da Erosão da Cérvix (Rev. Gin. Obst., 1960, 106: 59), trabalho de grande repercussão, em que pela primeira vez foram apresentados resultados contrários à teoria então geralmente aceita; b) Histogênese e Localização Original do Carcinoma Epidermoide do Colo do Útero (Rev. Gin. Obst., 1960, 107: 141), trabalho em que é refutada a origem ectocervical (epidermoide) desse carcinoma; e c) A Study of the Endocervical Columnar Cells (Mem. Inst. O. Cruz, 1966, 64: 43 (p.I) e 61 (p.II)), importante contribuição, em que é demonstrada a existência de duas fases da mucosa endocervical. Em reconhecimento do mérito científico deste último trabalho, foi laureado pelo Instituto Oswaldo Cruz com o prêmio Oswaldo Cruz (melhor trabalho publicado naquele ano por pesquisadores do Instituto). É Patologista da "Fundação Bela Lopes de Oliveira para o Combate do Câncer Feminino", e Membro do Conselho Nacional da "World Association for Gynecological Cancer Prevention".

CARL PETER VON DIETRICH - Formado em Medicina na Universidade do Estado da Guanabara, iniciou sua carreira científica no Instituto Oswaldo Cruz, sob a orientação de Walter O. Cruz. Posteriormente obteve os títulos de Doutor em Medicina (M.D.) e Doutor em Ciências (D.Sc.) na Universidade de Saskatchewan, Canadá.

De 1967 a 1969 trabalhou nesta última Universidade, na qual alcançou a posição de "Associate Professor". É atualmente Professor Adjunto da Escola Paulista de Medicina (Departamento de Bioquímica e Farmacologia). Foi eleito Membro Associado da Academia em 1970, e designado Pesquisador Conferencista do Conselho Nacional de Pesquisas em 1972. Apresenta brilhante contribuição científica original, tendo mais de cinquenta trabalhos publicados, principalmente acêrca de fisiologia da hemostase, da estrutura química e degradação enzimática da heparina, e das características estruturais e biossíntese da parede celular das bactérias. Tiveram notável repercussão internacional seus recentes estudos relativos ao fracionamento e propriedades de quatro heparitinsulfatos do tecido pulmonar (v., p.e., *Biochimica et Biophysica Acta*, 1974, 345: 34), e à degradação de mucopolissacarídeos por enzimas induzidas em *Flavobacterium heparinum* (v., p.e., *Biochemical and Biophysical Research Communications*, 1974, 56: 965). Merece igualmente menção o desenvolvimento de novas técnicas para a identificação da heparina (*Analytical Biochemistry*, 1972, 46: 209), e para a separação, por eletroforese contínua, de proteínas e mucopolissacarídeos (Id., 1973, 51: 345).

OSWALDO PAULO FORATINI - Formado em Medicina pela Universidade de São Paulo, Professor Titular de Epidemiologia da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da mesma Universidade, é também Membro do Conselho Científico do Instituto Gorgas de Medicina Tropical e Preventiva (Washington, DC, EUA), do Conselho Editorial da Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo, e do Grupo de Peritos em Doenças Parasitárias da Organização Mundial da Saúde. Tendo se especializado em entomologia médica sob a orientação de John Lane, dedicou-se também à entomologia sistemática e é hoje autoridade reconhecida internacionalmente, sobretudo no que diz respeito à sistemática dos dípteros vectores de doenças. Tem já mais de cem trabalhos publicados, entre os quais se destacam: a) Culicoides da Região Neotropical (Arq. Fac. Hig. Saúde Públ., USP, 1957, 11: 158-526), um exaustivo estudo taxonômico e faunístico destes dípteros hematófagos, ao qual a Academia de Medicina de São Paulo conferiu o prêmio Florêncio Gomes, e b) Entomologia Médica, obra magistral, verdadeiramente enciclopédica, em que, com base em situações e problemas nossos, a matéria é sintetizada de modo de todo original, tanto do ponto de vista epidemiológico como do tratamento taxonômico das espécies (desta obra, saíram à luz os quatro primeiros volumes, que tratam dos dípteros - Vols. I-IV, 1962-1973, com um total de 2232 páginas - estando em preparação o Vol. V, que trata de hemípteros).

Candidatos a Membro Associado

CASEMIRO VICTORIO TONDO - Engenheiro Eletricista (1949) e Bacharel em História Natural (1962) pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, obteve o grau de Doutor em Ciências na Universidade de São Paulo (1971). É atualmente Pesquisador Chefe de Equipe no Setor de Bioquímica da Coordenadoria de Radiobiologia do Instituto de Energia Atômica de São Paulo. Anteriormente, trabalhou na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, onde teve atuação de decisivo relêvo na organização e montagem de laboratórios de pesquisas biofísicas na Faculdade de Farmácia e no Instituto de Ciências Naturais (Seção de Genética). Em seu campo de investigações científicas, a biofísica das proteínas, tem já mais de cinquenta trabalhos publicados. Em 1961 descobriu, em colaboração

com F.M. Salzano e D.L. Rucknagel, a primeira variante genética da hemoglobina humana (hemoglobina Porto Alegre) que apresenta a substituição de uma serina por uma cisteína, o que leva, após hemólise, à formação de produtos de polimerização dos tetrâmeros. Posteriormente, estudou o mecanismo de polimerização e demonstrou a existência, na hemoglobina de portador heterozigoto, do tetrâmero assimétrico do tipo $\alpha_2^A \beta_2^X$ (v., p.e., An. Acad. Brasil. Ci., 1972, 44: 337, e Biochim. Biophys. Acta, 1974, 342: 15). Em 1972 foi laureado pela Academia Nacional de Medicina com o prêmio Alfred Jurzyskowsky, de Biologia e Medicina.

OSWALDO FIDALGO - Bacharel e Licenciado em História Natural pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, obteve o título de Doutor na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Piracicaba, SP (1964). É atualmente Pesquisador Científico Chefe do Instituto de Botânica da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, e exerce também os cargos de Editor da Rickia (série criptogâmica dos Arquivos de Botânica do Estado de São Paulo), de Diretor Científico para Talófitos da "Organization pro Flora Neotropica", sediada em Nova York, E.U.A., de Presidente do Comitê Executivo da "International Mycological Association" e de Vice-Presidente da Associação Paulista de Biologistas. Em sua especialidade - a micologia - tem já mais de quarenta trabalhos publicados, entre os quais se destacam os estudos referentes à família Polyporaceae, como, p.e., as revisões dos gêneros Diacanthodes Sing. (Rickia, 1962, 1: 145) e Heteroporus Láz. emend. Donk. (Rickia, 1969, 4: 99). Merece também menção seu trabalho mais recente, em que trata do fungo Osmoporus odoratus e suas variedades europeias (Rickia, 1974, 6: 25 e 84). Em 1968 foi laureado pela Academia Brasileira de Letras com o prêmio "João Ribeiro", pela publicação do Dicionário Micológico, preparado em co-autoria com Maria Eneyda P. K. Fidalgo (Rickia, Supl. 2, 1967; x+232pp).

AUGUSTO RUSCHI - Professor Titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro, lotado no Museu Nacional, Membro do Conselho Administrativo do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, e Diretor do Museu de Biologia "Prof. Mello Leitão", que fundou, em 1949, na cidade de Santa Teresa, Estado do Espírito Santo. É engenheiro agrônomo, formado, em 1940, pela Escola Superior de Agricultura, Veterinária e Química Industrial de Campos, Estado do Rio de Janeiro, tendo posteriormente cursado a Faculdade de Direito da Universidade Federal do Espírito Santo. Distinguiu-se internacionalmente por seus estudos sobre os beija-flores, tendo já mais de cem trabalhos publicados a respeito destas aves (sistemática, biologia, distribuição geográfica e migrações, manutenção e reprodução em cativeiro, etc.). Ainda no setor da zoologia, merecem menção seus trabalhos sobre os morcegos do Estado do Espírito Santo (sistemática, alimentação e importância médico-veterinária). Tem se dedicado também à botânica, setor em que cabe mencionar seus estudos sobre orquídeas e bromeliáceas de nossa flora, bem como seu trabalho sobre a fitogeografia do Estado do Espírito Santo. Tem prestado inestimáveis serviços com relação à Conservação da Natureza em nosso País, sendo que à sua operosidade, a este respeito, se deve a criação de várias Reservas Biológicas no Estado do Espírito Santo (entre as quais, Barra Sêca, Córrego do Veado, Nova Lombardia, Itaunas e Comboios).

UBIRAJARA RIBEIRO MARTINS DE SOUZA - Engenheiro Agrônomo pela Universidade Federal de Viçosa, MG (1954), é atualmente Biologista do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo. Entomologista altamente conceituado, já com mais de sessenta trabalhos publicados, iniciou os estudos de sua especialidade - os Coleoptera da família Cerambycidae - sob a orientação de Frederico Lane. Embora suas publicações principais sejam sobre a sistemática dos Cerambycidae, merece menção a revisão, que fez em colaboração com F.S. Pereira, dos Languriinae (Coleoptera, Languriidae) da Região Neotropical (Arq. Zool. S. Paulo, 1965, 13: 139-300). Sua publicação mais notável, e que o destaca entre todos os entomólogos brasileiros, é a monumental Monografia da Tribo Ibidionini (Arq. Zool. S. Paulo, 16, 1967-1971). Com um total de 1508 páginas, é a maior obra completa, de conjunto, publicada por um brasileiro sobre um grupo de insetos. Entre os trabalhos mais recentes cabe mencionar a revisão, em colaboração com M.A. Monné, do gênero Niophis (Rev. Brasil. Entomol., 1973, 17 (3): 19). Concluiu em 1974, mas ainda aguarda publicação, outra grande revisão - da Tribo Piezocerini - sua Tese de Doutorado na Universidade de São Paulo (Instituto de Biociências; Orientador, Prof. Paulo E. Vanzolini).

GILBERTO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO - Médico (1964) e Doutor em Biofísica (1968) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, é atualmente Professor Adjunto, Chefe do Laboratório de Comunicação Celular do Instituto de Biofísica da referida Universidade, e Coordenador dos Cursos de Pós-Graduação do mesmo Instituto. De 1968 a 1970 foi Pesquisador Associado do Departamento de Fisiologia do "College of Physicians and Surgeons" da Universidade de Columbia, em Nova York. Seus trabalhos de pesquisa científica versam sobre vários aspectos fisiológicos de células cardíacas embrionárias mantidas "in vitro", e sobre as características funcionais das junções intercelulares, de modo geral. Seu extenso trabalho acerca do efeito de cations divalentes sobre a permeabilidade das referidas junções, feito em colaboração com W.R. Loewenstein (J. Membrane Biology, 1971, 5:51) é considerado uma das referências básicas em relação com a questão, de grande atualidade, da comunicação intercelular. Ultimamente tem trabalhado com linfócitos humanos, e os resultados obtidos acerca das junções interlinfocitárias (v., p.e., J. Immunology, 1973, 111: 1616, e Biochim. et Biophys. Acta, 1974, 352: 338) têm igualmente tido grande repercussão internacional. Interessa-se também a fundo pelo Ensino, tendo sido o Coordenador Geral do I Encontro Nacional de Pós-Graduação na Área Biomédica, realizado no Rio de Janeiro, em 1973, sob o patrocínio da CAPES, do DAU (MEC) e da Academia Brasileira de Ciências.

FREDERICO LANE - Engenheiro Agrônomo, formado pela Escola Superior de Agricultura de Lavras, MG (1920), é entomologista de renome, aposentado em 1963 da Chefia da Divisão de Insecta do Departamento de Zoologia da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo (hoje Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo). Em seu campo de investigações - Entomologia Sistemática, especialmente de Cerambycidae, Lamiidae e Scarabaeidae (Coleoptera) - tem já mais de setenta trabalhos publicados. Atesta bem a sua competência o fato de ter tido, logo em seguida a um estágio, em 1957, no American Museum of Natural History, de Nova York, para estudos sobre longicórneos neotropicais (com bolsa da Fundação Guggenheim), a distinção de ser nomeado, por aquele Museu,

"research associate" de seu Departamento de Entomologia. Cabe igualmente referir que a monografia que escreveu em colaboração com S.B. Pessoa, "Coleópteros Necrófagos de Interêsse Médico-Legal" (Arq. Zool. S. Paulo, 1941, 2: 389-504) foi laureada com o prêmio Oscar Freire, da Sociedade de Medicina Legal e Criminologia de São Paulo. É também um estudioso de Etnologia e Folclore. Quanto à primeira, trabalhou por cinco anos (1950-55) na Seção de Etnologia do Museu Paulista, sob a direção de H. Baldus, e tem seis trabalhos publicados (v., p.e., Rev. Mus. Paul., N.S., 1959, 11: 71-97).

HANS REICHARDT FILHO - Bacharel e Licenciado em História Natural pela Universidade de São Paulo (1960), obteve o título de Doutor (Ph.D.) na Universidade de Harvard, E.U.A. (1966), e posteriormente o de Livre-Docente da Universidade de São Paulo. É atualmente Biologista do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, e Professor de Pós-Graduação do Instituto de Biociências da mesma Universidade. Exerce também os cargos de Presidente da Sociedade Brasileira de Entomologia, para o qual foi eleito em 1972, e de Representante do Brasil na Comissão Permanente de Congressos Latino-Americanos de Zoologia. Entomologista de sólida formação e invulgar capacidade de trabalho, fez, em sua especialidade, os insetos da ordem Coleoptera, descobertas verdadeiramente notáveis, tais como a de representantes, no Sudeste do Brasil, da família Torridincolidae, até então (1966) só conhecida da Região Etiópica; e da família Hydroscaphidae, até então (1969) desconhecida na América do Sul. Sobre os Coleoptera, tem já mais de cinquenta trabalhos publicados, entre os quais se incluem algumas monografias de primeira ordem, como, por exemplo, o estudo crítico da sub-ordem Myxophaga (Arq. Zool., 1973, 24: 73-162) e as revisões de três tribos da família Carabidae - Galeritini (Arq. Zool., 1967, 15: 1-176), Catapiesini (Studia Entomol., 1973, 16: 321-342) e Pogonini (Papeis Avulsos Zool., 1974, 27 (21): 279-286).

ADELMAR FARIA COIMBRA FILHO - Bacharel e Licenciado em História Natural pela Universidade do Estado da Guanabara, é Biologista da Secretaria de Ciência e Tecnologia do referido Estado, na qual exerce presentemente o cargo de Diretor do Instituto de Conservação da Natureza. É desde 1967 bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas, sendo que desde 1972 na categoria de Chefe de Pesquisas. Notabilizou-se no estudo da primatologia, sendo mundialmente conhecidas suas publicações sobre a taxonomia, comportamento, situação atual das populações, e manutenção, reprodução e hibridismo em cativeiro, de nossos primatas da família Callithricidae, gêneros Callithrix e Leontopithecus (v., p.e.: An. Acad. Brasil. Ci., 1969, 41, Supl.: 29-52; Rev. Brasil. Biol., 1970, 30: 609-615; Id., 1971, 31: 377-388; SAVING THE LION MARMOSET, Proceedings of the Wild Animal Propagation Trust Golden Lion Marmoset Conference, edited by D.D. Bridgwater, pp. 7-22, 59-69, 110-119. W.A.P.T., Wheeling, W.V., 1972; Folia Primatologica, 1973, 20: 241-264). Tem também levado a efeito estudos, igualmente de muito interesse, sobre várias questões concernentes à ecologia e à conservação da natureza e dos recursos naturais (p.e.: uso da iridácea Neomarica northiana no combate à erosão em taludes e encostas; reflorestamento em relação com a regularização de bacias hidrográficas; proteção de mamíferos e aves ameaçadas de extinção; repovoamento faunístico).

CANDIDATOS A MEMBRO CORRESPONDENTE

RAYMOND WEGMANN - Nos últimos tres anos, durante períodos com duração média de 45 dias, o Professor Wegmann, sem onus para o País, vem ministrando cursos intensivos de Histoenzimologia em que procura expor sua aplicação em problemas médicos. Neste setor de atividade, o referido Professor é figura de incontestável reconhecimento e dessa forma, sua contribuição é altamente relevante. Não tem porém o Professor Wegmann limitado sua cooperação à ministrar cursos práticos e atualizadores pois que trouxe consigo todo o material necessário aos referidos cursos e estende sua liberalidade ao ponto de deixar nas Universidades beneficiadas com os seus ensinamentos, livros de texto, equipamento e reagentes. Do ponto de vista científico o nome proposto é figura de relevo no campo da Histoenzimologia e pioneiro no setor da Histoenzimologia Médica. Os trabalhos por ele divulgados, ultrapassam duas centenas e podem servir como exemplos de clareza e precisão. Dessa forma, além de darem uma prova de reconhecimento pela cooperação prestada ao Brasil, os abaixo assinados estão certos de estarem propondo um nome que honra a Academia Brasileira de Ciências.

JAMES VAN GUNDIA NEEL - O Prof. James V. Neel, atualmente com 59 anos de idade, pode ser considerado como um dos mais importantes geneticistas humanos da atualidade. Obteve ele o seu Ph.D. em 1939 pela Universidade de Rochester, com tese que tratou a ação gênica em Drosophila; posteriormente (1944) graduou-se em medicina pela mesma instituição, tendo ingressado na Universidade de Michigan em 1948, onde permanece até hoje. Seu primeiro artigo sobre Genética Humana (Herança da cor vermelha no cabelo) foi publicado em 1943. A este seguiu-se uma série de artigos de grande importância, entre os quais se salientam o que esclareceu a herança da anemia falciforme (1949); os relacionados com os efeitos da bomba atômica em Hiroshima e Nagasaki (o primeiro publicado em 1949 e o último em 1972 - sendo que estão em desenvolvimento pesquisas visando o acompanhamento destes sobreviventes por mais uma geração); diversos sobre a genética de populações dos genes que condicionam as hemoglobinopatias; outros sobre características hereditárias raras; e diversos sobre aspectos evolucionários dos índios sul-americanos. O total de publicações do Prof. Neel eleva-se a 284, assim discriminadas: 254 artigos científicos, 21 sumários, 1 tese e 8 livros ou monografias das quais foi autor ou organizador. A essa intensa atividade de pesquisa, aliam-se outras também importantes na área do ensino, de assessoramento a organizações nacionais e internacionais, e de participação em corpos editoriais de revistas científicas e diretorias de associações científicas. Foi ele presidente da "American Society of Human Genetics" (1953-54) e é membro da Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos. Já recebeu inúmeras distinções, entre as quais dois doutorados honorários, um pelo College of Wooster, onde realizou seus estudos não graduados (1959) e outro pela Universidade de Rochester (1974). Desde a época em que assumiu a direção do Departamento de Genética Humana em Michigan, em 1956, e mesmo um pouco antes, o Prof. Neel sempre esteve direta ou indiretamente ligado a cientistas brasileiros. Estagiaram em Michigan por períodos longos de até um ano, em época variadas, nada menos do que sete pesquisadores brasileiros: Barbosa Vianna, N. Freire-Maia, F. M. Salzano, P. H. Saldanha, A. G. Lagden Cavalcanti, M. Ayres e F. J. da Rocha. A partir de 1962 vem ele

realizando visitas periódicas ao nosso país para o estudo de populações indígenas, em íntima colaboração com cientistas nacionais; a última foi feita este ano, e planeja-se a continuação destas pesquisas em anos vindouros. O Prof. Neel é membro correspondente da Sociedade Brasileira de Genética já há bastante tempo. Pelo seu papel decisivo no desenvolvimento de uma ciência que é vital para compreensão da natureza humana; pela sua atuação na formação de pesquisadores brasileiros; pela sua contribuição preciosa e um melhor conhecimento genético de nossas populações, cremos que o Prof. James V. Neel já demonstrou amplamente suas qualidades de eminente cientista ligado a problemas brasileiros, e que seria uma honra tê-lo com Membro Correspondente de nossa instituição.

G. A. JEFFREY - O Prof. G. A. JEFFREY é um dos mais eminentes nomes na cristalografia mundial. "University Professor", um título especial dado pela Univ. de Pittsburgh a seus cientistas mais eminentes, Chefe e fundador do Dep. de Cristalografia daquela Universidade, ocupou e ocupa o Prof. Jeffrey posições das mais relevantes entre as quais Presidente da Associação Americana de Cristalografia, delegado americano às Assembléias Gerais da União Internacional de Cristalografia realizadas em Rome (1963), Moscou (1966) quando foi presidente da Delegação Americana; Stony Brook (1969) e Kyoto (1972). O Prof. Jeffrey contribuiu extraordinariamente para o desenvolvimento da cristalografia mundial, com implicações não apenas na determinação de propriedades físicas e químicas de sólidos, mas também em muitas propriedades físico-químicas e biológicas. Seus estudos sobre os clatratos são por exemplo clássicos, e citados em praticamente todas as obras de relevância sobre o assunto. De seu laboratório surgiram estudos fundamentais sobre a estrutura molecular dos barbitúricos e muitos outros compostos de interesse bioquímico e farmacológico. O Prof. Jeffrey é autor de cerca de 180 trabalhos publicados em revistas como a Acta Crystallographica Journal of Chemical Physics e muitos outros. Seus esforços no desenvolvimento da computação e uso de computadores em cristalografia alteraram e desenvolveram extraordinariamente o campo: tendo sido de 1960 até 1963 o Presidente da Comissão da União Internacional de Cristalografia na área de Computação. O Prof. Jeffrey é chefe de uma extensa escola de cristalógrafos, oriundos de muitas nações, mas em particular cooperou extraordinariamente com o desenvolvimento da cristalografia no Brasil. Seus contactos intensos com o Brasil datam de mais de 14 anos. Vários cristalógrafos brasileiros estagiaram em seus Laboratórios, e poderemos citar a Profa. Yvonne P. Mascarenhas, atual presidente da Sociedade Brasileira de Cristalografia, a Dra. Mabel Rodrigues do Inst. de Física e Química da USP, o Dr. J. Lechat, também do Inst. de Física e Química da USP, o Dr. Cesar Cusatis do Dep. de Física da Univ. Federal do Paraná, chefe do grupo de cristalografia naquela Univ. O Prof. Jeffrey visitou e realizou conferencias em várias Universidades e Centros brasileiros entre estes a Univ. Federal do R.J., Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, PUC da GB, Univ. Federal de Pernambuco (Grupo de física do Estado Sólido) e foi Prof. visitante da Universidade de São Paulo em 1970. Além disso mais recentemente o Prof. G. A. Jeffrey é pesquisador chefe em contrato da National Science Foundation e do Conselho Nacional de Pesquisas, juntamente com Professores da Universidade de São Paulo para realização de pesquisas e formação de pessoal em cristalografia. Trata-se portanto de cientista dos mais ilustres com uma intensa e pro